

Inteligência Artificial

Agentes Inteligentes

Prof. Dr^a. Andreza Sartori <u>asartori@furb.br</u>

Documentos Consultados/Recomendados

- RUSSELL, Stuart J. (Stuart Jonathan); NORVIG, Peter.
 Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
 1021 p, il.
- KLEIN, Dan; ABBEEL, Pieter. Intro to AI. UC Berkeley.
 Disponível em: http://ai.berkeley.edu

Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas baseados em conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos especiais



Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

Unidade 2: Busca

Unidade 3: Sistemas baseados em conhecimento

Unidade 4: Aprendizado de Máquina e Redes Neurais

Unidade 5: Tópicos especiais



Conteúdo Programático

Unidade 1: Fundamentos de Inteligência Artificial

- 1.1 Breve Histórico da IA
- 1.2 Abordagens da IA
 - 1.2.1 Sistemas que Pensam como os Humanos
 - 1.2.2 Sistemas que Agem como os Humanos
 - 1.2.3 Sistemas que Pensam Racionalmente
 - 1.2.4 Sistemas que Agem Racionalmente
 - 1.2.5 Abordagem Simbólica e Não-Simbólica
- 1.3 O estado da arte em IA
- 1.4 Agentes Inteligentes



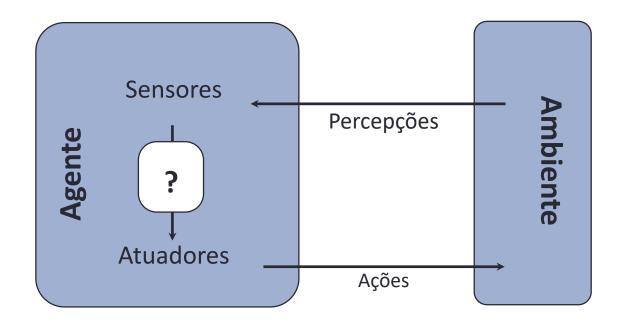
O que é um agente?

Um **agente** é algo capaz de perceber seu **ambiente** por meio de **sensores** e de agir sobre esse ambiente por meio de **atuadores**.



O que é um agente?

Um **agente** é algo capaz de perceber seu **ambiente** por meio de **sensores** e de agir sobre esse ambiente por meio de **atuadores**.

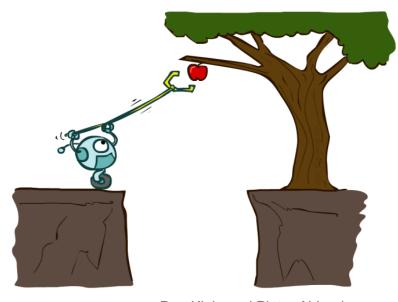


Exemplos:

- Agente humano
 - Sensores: Olhos, ouvidos e outros órgãos.
 - Atuadores: Mãos, pernas, boca e outras partes do corpo
- Agente robótico
 - · Sensores: câmeras.
 - Atuadores: vários motores
- Agente de software
 - Sensores: entrada do teclado, conteúdo de arquivos e pacotes vindos da rede.
 - Atuadores: tela, disco rígido, envio de pacotes pela rede.

O que é um agente?

Funcionam de forma autônoma, percebem seu ambiente e adaptam-se a mudanças.



Dan Klein and Pieter Abbeel ai.berkeley.edu

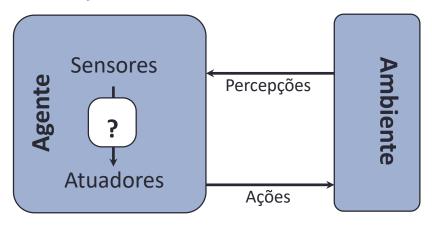
Agentes e Ambientes

O comportamento do agente é dado abstratamente pela função do agente:

onde é a **P** é uma sequência de percepções e **A** é uma ação.

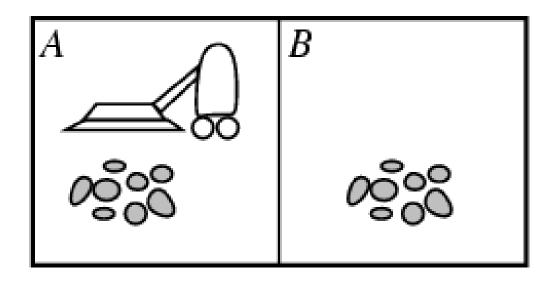
 $f = P \rightarrow A$

- Sequência de percepções: história completa de tudo que o agente percebeu.
 - A escolha de ação de um agente em qualquer instante dado pode depender da seqüência inteira de percepções observadas até o momento.

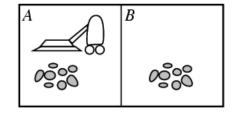


Exemplo: O mundo do aspirador de pó

- Percepções: local (A ou B) e conteúdo (limpo ou sujo)
 - Exemplo: [A, sujo]
- Ações: Esquerda, Direita, Aspirar, NoOp



Função para o agente aspirador de pó



Sequência de Percepções	Ação
[A, Limpo]	Direita
[A, Sujo]	Aspirar
[B, Limpo]	Esquerda
[B, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Limpo]	Direita
[A, Limpo], [A, Limpo], [A, Sujo]	Aspirar

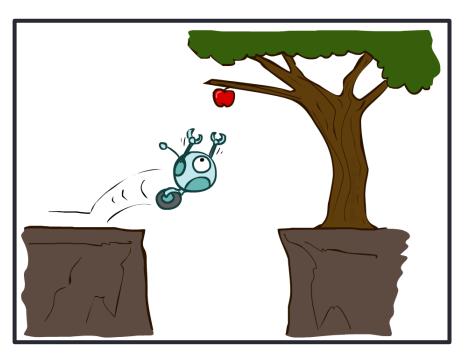
Comportamento do Agente: Se o quadrado atual estiver sujo, então aspirar, caso contrário mover para o outro lado.

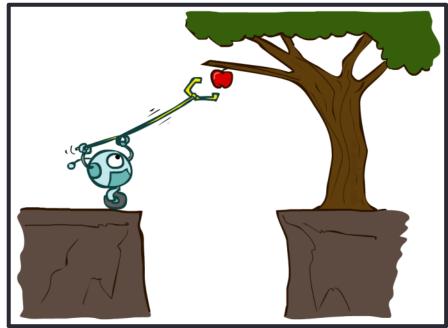
Agentes Racionais

- Qual é a maneira correta de preencher a tabela de ações do agente para cada situação?
- O que torna um agente bom ou ruim? Inteligente ou estúpido?
- O agente deve tomar a ação "correta" baseado no que ele percebe para ter sucesso.
 - O conceito de sucesso do agente depende uma medida de desempenho objetiva.
 - Exemplos: quantidade de sujeira aspirada, gasto de energia, gasto de tempo, quantidade de barulho gerado, etc.
- A medida de desempenho deve refletir o resultado realmente desejado.

Agente Racional

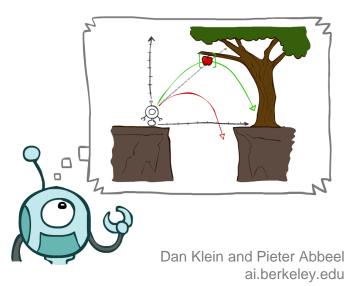
O que é racional neste caso?





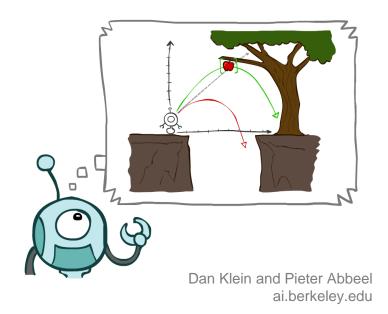
Agente Racional

- O que é racional neste caso?
 - A medida de desempenho que define o critério de sucesso (resultado desejado);
 - O conhecimento anterior que o agente tem do ambiente;
 - As ações que o agente pode executar;
 - A sequência de percepções do agente até o momento.



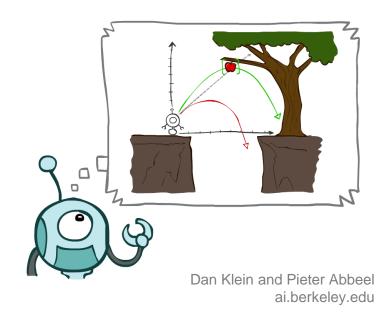
Agente Racional Ideal

Para cada sequência de **percepções** possíveis deve-se selecionar uma **ação** que espera-se que venha a maximizar sua **medida de desempenho**, dada a evidência fornecida pela **sequência** de percepções e por qualquer **conhecimento interno do agente**.



Agentes Racionais

- Racionalidade é diferente de perfeição.
 - Exemplo: atravessar a rua e cair uma porta de um avião na cabeça.
 - A racionalidade maximiza o desempenho esperado, enquanto a perfeição maximiza o desempenho real.
 - A escolha racional só depende das percepções até o momento.



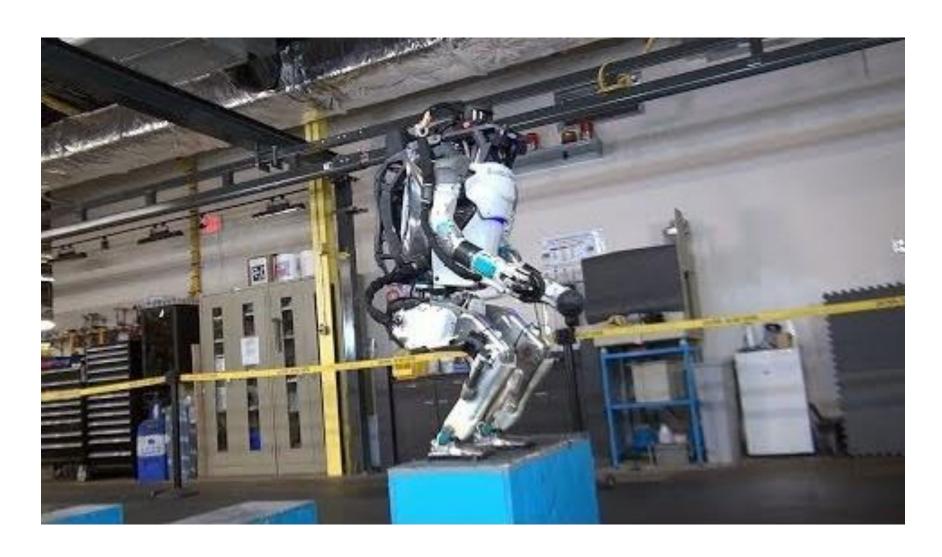
Agentes Racionais

- Os agentes podem (e devem!) executar ações para coleta de informações.
 - Um tipo importante de coleta de informação é a exploração de um ambiente desconhecido.
- Os agentes também podem (e devem!) aprender, ou seja, modificar seu comportamento dependendo do que ele percebe ao longo do tempo.
 - Nesse caso o agente é chamado de autônomo.
 - Um agente que aprende pode ter sucesso em uma ampla variedade de ambientes.

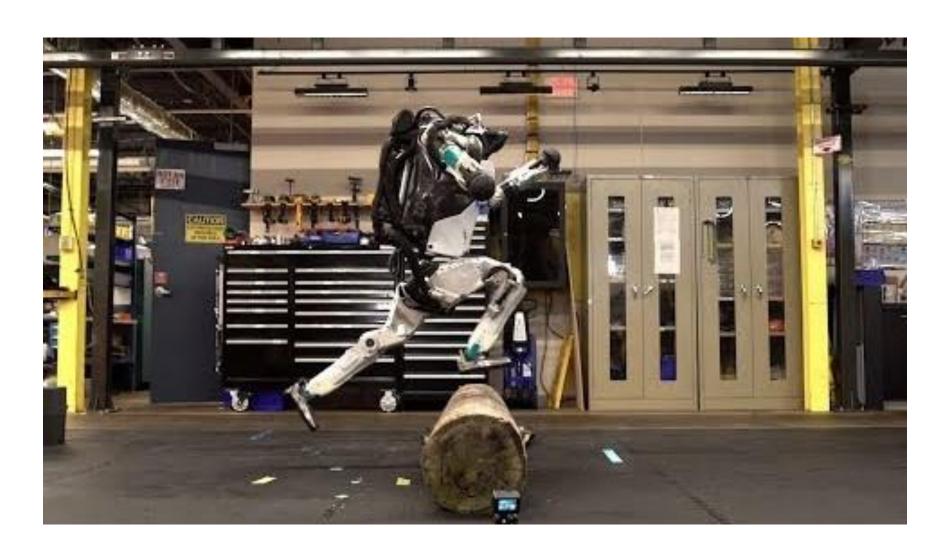
Atlas, The Next Generation



Atlas, The Next Generation - 2017



Atlas, The Next Generation - Out/2018



Handle - 27/02/2017



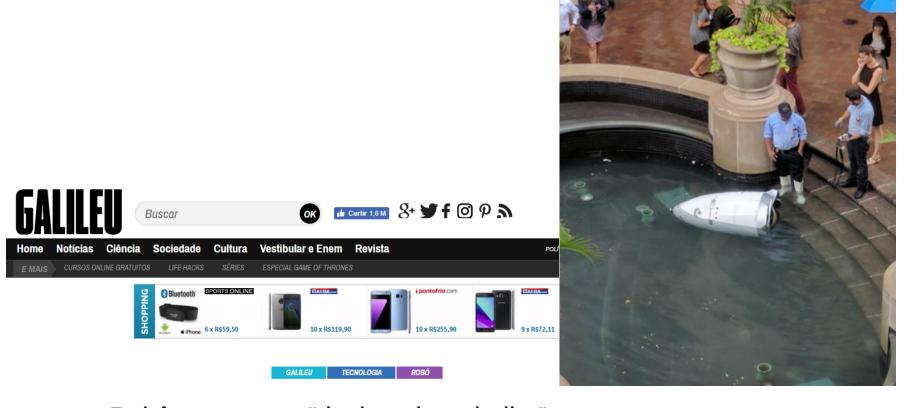
UpTown Spot – 16/10/2018



DeepMind AI do Google ensinou-se a caminhar – 12/07/2017

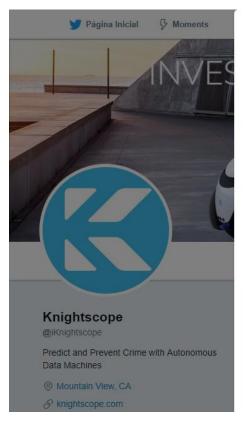


Robô suicida? 18/07/2017



Robô segurança "desiste do trabalho" e se joga em fonte

Robô suicida? 18/07/2017







Como projetar um agente?

Projetando um Agente

- Ao projetar um agente, a primeira etapa deve ser sempre especificar o Ambiente de Tarefa.
 - São os "problemas" para os quais os agentes racionais são as "soluções".

Ambiente de Tarefa (PEAS)

- Performance => Medida de Desempenho
- Environment => Ambiente
- Actuators => Atuadores
- Sensors => Sensores

PEAS Exemplo: Motorista de táxi automatizado



PEAS Exemplo: Motorista de táxi automatizado

- Que Medida de desempenho gostariamos que o nosso motorista automatizado tivesse como objetivo?
 - Chegar no destino correto, viagem segura, rápida, sem violações às leis de trânsito, confortável para os passageiros, maximizando os lucros.
- Qual é o Ambiente de direção que o táxi enfretará?
 - Diversos tipos de estradas (rurais, rodovias, etc), tráfego (outros veículos, pedestres, obras, etc), interagir com passageiros.
 - Quanto mais restrito o ambiente, mais fácil se torna o problema de projetar.
- Quais são os Atuadores disponíveis?
 - Controle sobre a direção, acelerador, freio, embreagem, marcha, seta, buzina, visor para se comunicar com os passageiros.
- Quais são os Sensores necessários?
 - Câmera, sonar, velocímetro, GPS, acelerômetro, sensores do motor, teclado ou microfone para que o passageiro possa solicitar o destino.



- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Completamente observável:

- Se os sensores de um agente permite o acesso ao estado completo do ambiente em cada instante.
- As informações que descrevem o estado atual do ambiente são totalmente observáveis e acessíveis.
- Exemplo: análise de imagem

VERSUS

Parcialmente observável:

- Somente parte das informações que descrevem o estado atual do ambiente são observáveis e acessíveis.
- Exemplo: um táxi automatizado não pode saber o que os outros motoristas estão pensando.

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Determinístico:

- O próximo estado do ambiente é completamente determinado pelo estado atual e pela ação executada pelo agente.
- O próximo estado do ambiente é conhecido.
- Exemplo: o agente aspirador de pó (se está limpo, então mover-se, senão aspirar)

VERSUS

Estocástico:

- O próximo estado do ambiente é desconhecido.
- Não se tem certeza do que pode acontecer com o ambiente ao executar uma ação.
- Exemplo: motorista de táxi automatizado nunca se pode prever o comportamento do tráfego com exatidão, como também o pneu pode estourar.

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Episódico

- A experiência do agente pode ser dividida em episódios (cada episódio consiste na percepção e execução de uma única ação).
- A decisão atual não afeta a decisão futura.
- Exemplo: um agente localizador de peças defeituosas

VERSUS

Sequencial

- A decisão atual pode afetar todas as decisões futuras.
- Exemplo: jogo de xadrez, táxi automatizado.

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Estático:

- O ambiente n\u00e3o muda enquanto o agente pensa.
 - Exemplo: Jogo de palavras cruzadas

VERSUS

Dinâmico:

- O ambiente pode mudar enquanto o agente pensa ou está executando uma ação.
 - Exemplo: ambiente em que se dirige um táxi.
- O ambiente é semidinâmico se ele não muda com a passagem do tempo, mas o nível de desempenho do agente se altera.
 - Exemplo: jogo de xadrez quando jogado com a contagem do tempo.

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Discreto:

- Um número limitado e claramente definido de percepções, ações e estados.
- Exemplo: o xadrez tem um número finito de estados

VERSUS

Contínuo:

- Um número possivelmente infinito de percepções, ações e estados.
- Exemplo: Dirigir um táxi velocidade, a posição do táxi, posição dos outros carros.

- Completamente observável x Parcialmente observável
- Determinístico x Estocástico
- Episódico x Sequencial
- Estático x Dinâmico
- Discreto x Contínuo
- Agente Único x Multi-Agente

Agente Único:

- Um único agente operando sozinho no ambiente.
 - Ex: palavras cruzadas

VERSUS

Multi-Agente

- Um conjunto de agentes que interagem em um ambiente comum.
- Exemplo: jogo de xadrez, robô (pernas e braços do robô podem ser controladas por um conjunto de agentes)
- Comunicação e Colaboração são propriedades desejáveis
 - Comunicação: por exemplo, agentes podem informar uns aos outros sobre mudanças no ambiente ou sobre novas descobertas.
 - Colaboração: agentes podem trabalhar juntos para resolver um objetivo comum.

Multi-Agente (cont.)

Multi-agente cooperativo ou colaborativo

- Agentes colaboram entre si para alcançar metas
- Se beneficiam da sua natureza paralela para resolver problemas mais rapidamente.
- Exemplo: táxi evitar colisões maximiza a medida de desempenho de todos os agentes.

Multi-agente competitivo

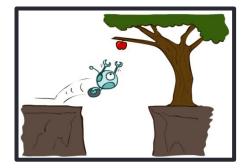
- Exemplo: xadrez O oponente B tenta maximizar sua medida de desempenho, que minimiza a medida de desempenho do agente A.
- Táxi é competitivo em um estacionamento.

O mundo real é:

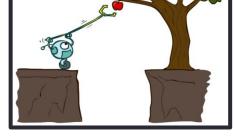


- Parcialmente observável
- Estocástico, o próximo estado do ambiente é desconhecido.
- Següêncial, a decisão atual afeta a decisão futura.
- Dinâmico, o ambiente é em constante mudança.
- Contínuo, número infinito de percepções, ações e estados.
- · Multi-agente.
- Muitos projetos são executados não para um único ambiente, mas para uma classe de ambiente (projetar para vários cenários possíveis).
- O tipo de ambiente de tarefa determina em grande parte o projeto do agente.

- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - Agentes reativos simples
 - Agentes reativos baseados em modelos



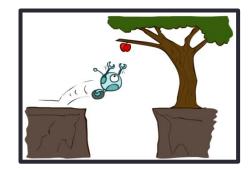
- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade



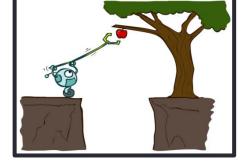
Agentes com aprendizagem



- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - 1. Agentes reativos simples
 - 2. Agentes reativos baseados em modelos



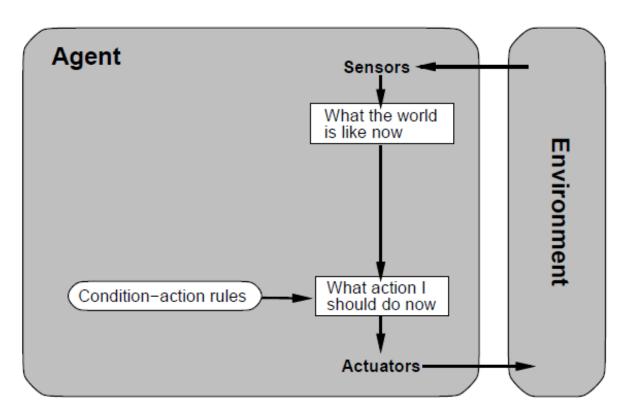
- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade



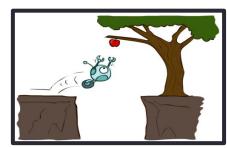
5. Agentes com aprendizagem



1. Agentes Reativos Simples



Selecionam ações com base somente na percepção atual, ignorando o restante do histórico de percepções.



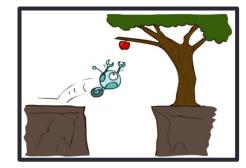
1. Agentes Reativos Simples

 O agente funciona apenas se o ambiente for completamente observável e a decisão correta puder ser tomada com base apenas na percepção atual.

```
Função AGENTE-ASPIRADOR-DE-PÓ-REATIVO([posição, estado])
retorna uma ação
se estado = Sujo então retorna Aspirar
senão se posição = A então retorna Direita
senão se posição = B então retorna Esquerda
```

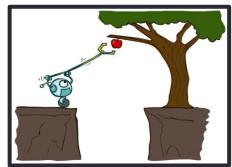
- O funcionamento do agente reativo é baseado em Regras condiçãoação (regras se-então) que fazem uma ligação direta entre a percepção atual e a ação.
 - Se carro-da-frente-está-freando então começar-a-frear.

- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - 1. Agentes reativos simples
 - Agentes reativos baseados em modelos



- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade



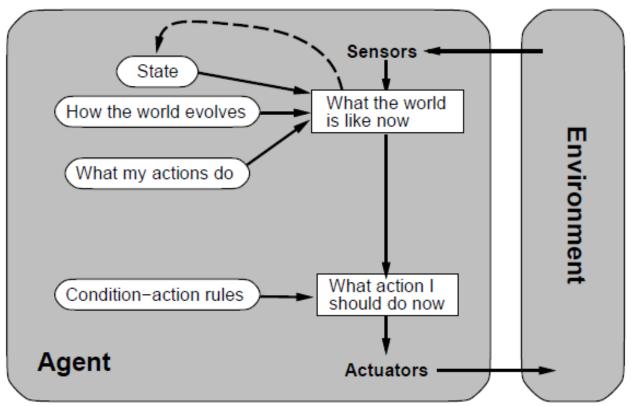




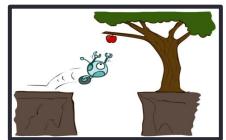
2. Agentes Reativos Baseados em Modelos

- Agente baseado em modelo é um agente que usa um modelo de mundo.
 - Como o mundo evoluí independentemente do agente?
 - Como as ações do próprio agente afetam o mundo?
 - Como o mundo funciona?
- Um agente reativo baseado em modelo pode lidar com ambientes parcialmente observáveis.
 - O agente deve controlar as partes do mundo que ele não pode ver.
- O agente deve manter um estado interno que dependa do histórico de percepções e reflita os aspectos não observados no estado atual.

2. Agentes Reativos Baseados em Modelos



O agente controla o estado atual do mundo usando um modelo interno. Em seguida, ele escolhe uma ação da mesma maneira que o agente reativo simples.



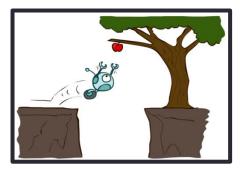
2. Agentes Reativos Baseados em Modelos

 Conhecer o modelo do mundo nem sempre é suficiente para tomar a decisão correta.

Exemplo:

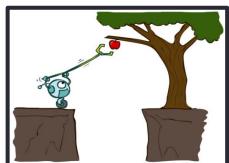
- Um agente Motorista de Táxi chega em um cruzamento com três estradas, qual direção tomar?
 - Simplesmente reagir? mas existem três reações possíveis.
 - Examinar o modelo de mundo? não ajuda a decidir qual o caminho.
 - A decisão depende de onde o táxi está tentando chegar.
 (objetivo)

- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - 1. Agentes reativos simples
 - 2. Agentes reativos baseados em modelos



- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade

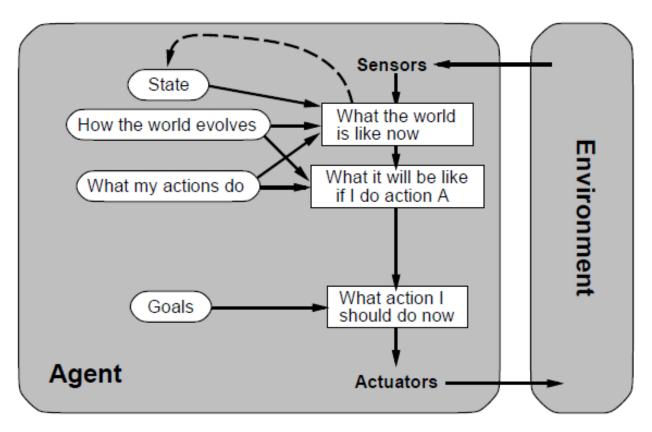




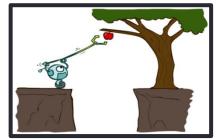


- Expandem as capacidades dos agentes baseados em modelos (descrição do estado atual) através de um "objetivo".
- O objetivos descreve situações desejáveis.
 - Exemplo: estar no destino do passageiro.
- A seleção da ação baseada em objetivo pode ser:
 - Direta: quando o resultado de uma única ação atinge o objetivo.
 - Mais complexa: quando será necessário longas sequências de ações para atingir o objetivo.

- Para encontrar sequências de ações que alcançam os objetivos são utilizados algoritmos de Busca e Planejamento.
- A tomada de decisão envolve a consideração do futuro, o que não acontece com o uso de regras de condiçãoação.
 - "O que acontecerá se eu fizer isso ou aquilo?"
 - "Isso me fará feliz?"

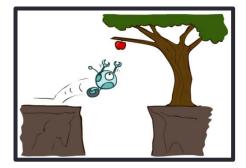


Controla o estado do mundo, bem como um conjunto de objetivos que está tentando atingir e escolhe uma ação que (no final) levará à realização de seus objetivos.



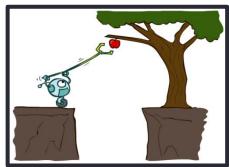
- O agente que funciona orientado a objetivos é mais flexível do que um agente reativo, porque o conhecimento que apóia suas decisões é representado de maneira explícita e pode ser modificado.
 - Se começar a chover, o agente poderá atualizar seu conhecimento de como seus freios irão operar de modo eficiente.
- Entretanto, o objetivo não garante o melhor comportamento para o agente, apenas a distinção entre estados felizes e infelizes.

- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - 1. Agentes reativos simples
 - 2. Agentes reativos baseados em modelos



- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade







4. Agentes baseados na utilidade

- Buscam definir um grau de satisfação com os estados. O quanto "bom" é para o agente um determinado estado.
- Se um estado do mundo for mais preferível que outro, então ele terá maior utilidade para o agente.
- Utilidade é uma função que mapeia um estado para um número real que representa o grau de satisfação com este estado.
 - Especifica o compromisso apropriado de objetivos contraditórios (ex: velocidade e segurança)
 - Probabilidade de sucesso quando existem vários objetivos e nenhum pode ser atingido com certeza.

4. Agentes baseados na utilidade

 A utilidade esperada é calculada pela média entre todos os estados resultantes possíveis, ponderados pela probabilidade do resultado.



Ex: Quanto tempo para chegar ao aeroporto?

Tempo: 20 min

Probabilidade:

X

0.25

30 min

X

0.50

60 min

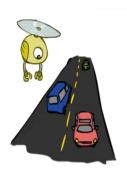
X

0.25



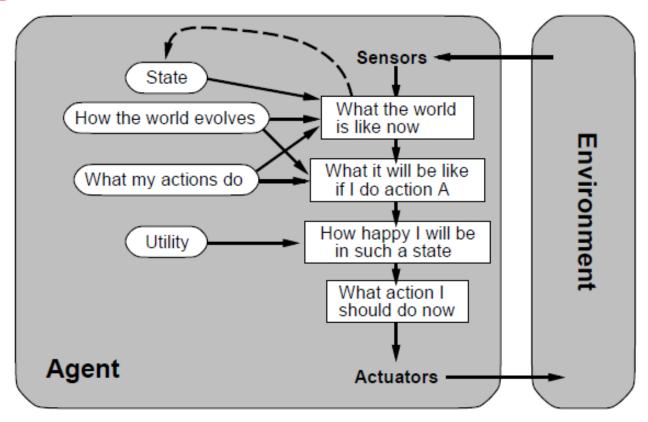
35 mir







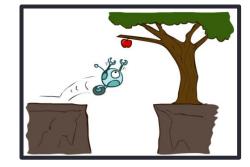
4. Agentes baseados na utilidade



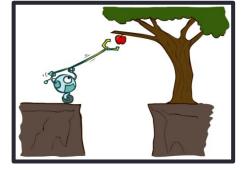
Usa um modelo do mundo juntamente com uma função de utilidade que mede suas preferências entre estados do mundo.

Em seguida, ele escolhe a ação que leva à melhor utilidade esperada.

- Cinco tipos básicos, do mais simples ao mais geral
 - 1. Agentes reativos simples
 - 2. Agentes reativos baseados em modelos



- 3. Agentes baseados em objetivos
- 4. Agentes baseados na utilidade



Agentes com aprendizagem

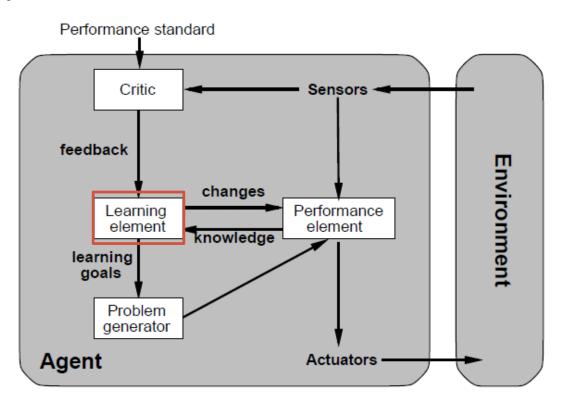


- Podem operar em ambientes totalmente desconhecidos e se tornar mais eficientes do que o seu conhecimento inicial poderia permitir.
- Em agentes sem aprendizagem, tudo o que o agente sabe foi colocado nele pelo projetista.
- Todos os agentes podem melhorar seu desempenho por meio do aprendizado.



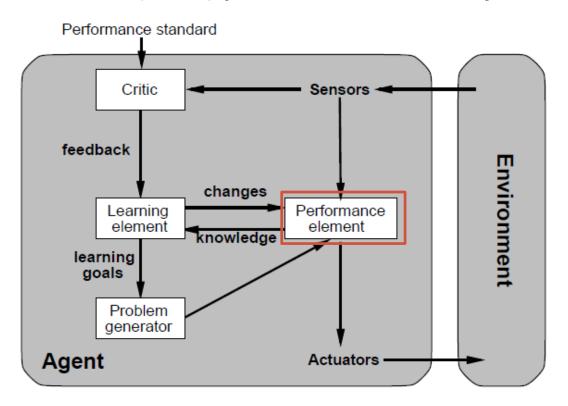
Pode ser dividido em quatro componentes conceituais:

Elemento de aprendizado: responsável pela execução e aperfeiçoamento.



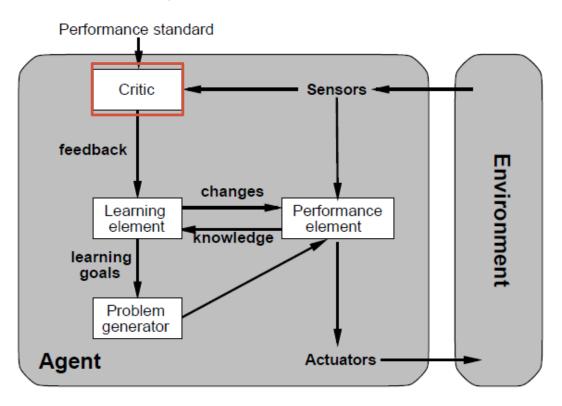
Pode ser dividido em quatro componentes conceituais:

2. Elemento de desempenho: responsável pela seleção de ações externas. Recebe percepções e decide sobre ações.

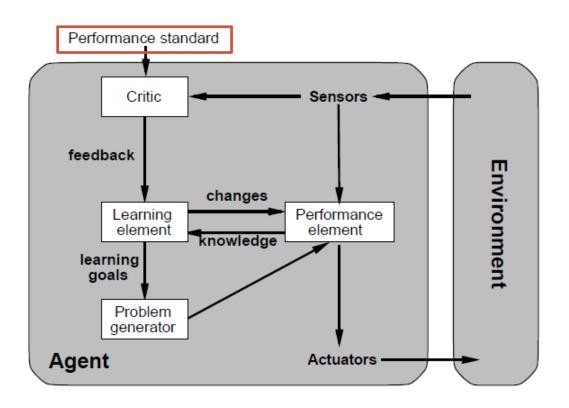


Pode ser dividido em quatro componentes conceituais:

 Crítico: determina de que maneira o elemento de desempenho deve ser modificado para funcionar melhor no futuro.



Padrão de desempenho: saber o que é bom/ruim – regras.



Pode ser dividido em quatro componentes conceituais:

4. **Gerador de problemas:** sugere ações que levarão a experiências novas e informativas - ações exploratórias.

